



Normas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Residência

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Residência é um quesito obrigatório para a obtenção do título de especialista de pós-graduação *Lato Sensu* na modalidade de residência. Segundo a Resolução número 3 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS, 2010) ao final do treinamento, o Profissional da Saúde Residente deverá apresentar, individualmente, uma monografia ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio à publicação.

Este documento baseia-se no Projeto Político Pedagógico do PREFC vigente e tem por finalidade oferecer orientações às/aos discentes e docentes com relação às diferentes possibilidades de desenvolvimento e apresentação do TCR, suas etapas e normas de elaboração, prazos e critérios de avaliação.

No Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC) ao final do segundo ano, o residente deverá apresentar seu Trabalho de Conclusão e desenvolver durante a trajetória de formação com o apoio de orientador, com título mínimo de mestre, que poderá ser escolhido por ele ou pela coordenação pedagógica do programa. O trabalho será apresentado para uma banca avaliadora formada pelo orientador, um membro interno e um externo que deverão ter experiência em Atenção Primária à Saúde.

O processo de construção do trabalho se dará com apoio de docentes em aulas teóricas, com o apoio da coordenação pedagógica e tutoria durante a disciplina denominada Metodologia da Pesquisa II que acompanhará no segundo semestre do R2 a trajetória da construção da escrita.

O PREFC conta com o projeto de pesquisa aprovado no comitê de ética que versa sobre o Aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde da Cidade do Rio de Janeiro por meio do programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC) CAAE: 69926723.6.0000.5279 de modo que as pesquisas de campo que se enquadrem no método da pesquisa podem ser utilizadas.

Considerando que o processo de residência se dá na modalidade do ensino-serviço espera-se que o TCR seja desenvolvido a partir de uma questão de pesquisa motivado pela vivência do residente no campo de prática, que reflita uma articulação do serviço de saúde e que suscite propostas de melhorias para ações já desenvolvidas no serviço ou na elaboração de novas ferramentas de trabalho com base em referenciais teóricos por meio de linguagem científica.



Para tanto, o PREFC incentiva a elaboração de Projeto de Intervenção (PI) e formatos para publicação em revistas científicas, tendo em vista a necessidade de produção acadêmica para dar visibilidade ao trabalho vivo dos serviços de saúde desenvolvidos na Saúde Pública Carioca. Assim, o “Projeto de Intervenção” é a modalidade a ser desenvolvida preferencialmente, porém não o único modelo a ser aceito no PREFC ficando a cargo dos residentes em conjunto com as/os orientadoras/es definirem qual melhor modalidade para desenvolver a temática.

Os trabalhos submetidos em revista científica deverão seguir a recomendação da revista escolhida. Na banca de defesa o residente deverá apresentar o comprovante de submissão na revista escolhida.

Os TCR na modalidade de monografia deverão seguir os seguintes **elementos**:

ELEMENTOS DO TCR
Capa e contracapa
Resumo em língua nacional ³ /Palavras-chave ³
Lista de ilustrações
Lista de tabelas
Lista de abreviaturas e siglas
Lista de símbolos
Sumário
Introdução (tema, justificativa, objetivos problema identificado)
Caminho teórico (Conceitos teóricos que direcionam a pesquisa; Referências que foram consultadas)
Método da Pesquisa
Resultados e discussão
Considerações finais
Referências bibliográficas
Apêndices e anexos

Número mínimo de páginas: 30

Prazo: A entrega do TCR para a banca deverá ocorrer com 15 dias de antecedência à data de defesa. A coordenação do programa deverá ser colocada em cópia através do endereço: prefc.smsrio@gmail.com



Passo a passo para a construção do Projeto de Intervenção

Projeto de Intervenção (PI) é uma proposta de ação e deve apresentar uma sistematização do conhecimento, **desenvolvendo metodologicamente uma proposta de implantação de prática não existente, ou a revisão de uma já adotada**. Deve prever o diálogo e a construção compartilhada de conhecimentos/ações com atores do espaço de intervenção. Deve conter a descrição e análise do processo de implantação, o que inclui a dimensão problematizadora, teórica e metodológica.

1. Identificar uma situação-problema considerando o processo de Trabalho;
2. Considerar o cuidado na perspectiva da clínica ampliada (individual, familiar e comunitário);
3. Considerar os aspectos da educação permanente em saúde;
4. Propiciar a reflexão coletiva sobre a situação-problema;
5. Propor e executar as atividades que poderão minimizar a situação problema, ou seja, intervir sobre o contexto com o objetivo de promover melhorias.

Momentos do PI:

1. Diagnóstico, identificação e descrição de uma situação problema (Introdução/Justificativa/Objetivo);
2. Explicação e análise das causas (Referencial teórico);
3. Programação das ações para resolver ou minimizar uma situação-problema (Método da pesquisa);
4. Gestão do projeto (realização das ações, monitoramento e avaliação).